



CODEVASF

Companhia de Desenvolvimento dos
Vales do São Francisco e do Parnaíba

CODEVASF

Edição 2023



Introdução

Sobre a Codevasf

O Rio São Francisco, conhecido como rio da integração nacional, foi base para a criação da Companhia do Desenvolvimento do Vale do São Francisco, em 1974, antes precedida pela Comissão do Vale do São Francisco (1948- 1967) e pela Superintendência do Vale do São Francisco (1967-1974). Sua área inicial de atuação era justamente o vale do rio São Francisco nos estados de Pernambuco, Alagoas, Bahia, Minas Gerais, Sergipe e Goiás, com sede e foro no Distrito Federal.

Em seu decreto de criação a empresa já teve sua vocação declarada: *Art. 4º A Codevasf tem por finalidade o aproveitamento, para fins agrícolas, agropecuários e agro-industriais, dos recursos de água e solo do Vale do São Francisco, diretamente ou por intermédio de entidades públicas e privadas, promovendo o desenvolvimento integrado de áreas prioritárias e a implantação de distritos agro-industriais e agropecuários, podendo, para esse efeito, coordenar ou executar, diretamente ou mediante contratação, obras de infraestrutura, particularmente de captação de águas para fins de irrigação, de construção de canais primários ou secundários, e também obras de saneamento básico, eletrificação e transportes, conforme Plano Diretor em articulação com os órgãos federais competentes.*

Ao longo dos seus quarenta e nove anos de existência, a empresa cumpriu com excelência essas atribuições e foi aumentando sua área de atuação. Em 2000, mudou sua razão social que passou a ser

Companhia do Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba. De uma área inicial de 636.073,10 km², um total de 504 municípios atendidos cobrindo 7,47% do território nacional, a empresa passou a atender em 2020 uma área de 3.113.903,78 km², 2.675 municípios e 36,59% do território nacional. Atualmente, suas linhas de negócio abrangem a revitalização de bacias hidrográficas, a irrigação, o desenvolvimento territorial e a operação do Projeto São Francisco. Com as novas áreas incorporadas, a atuação da Companhia tem o potencial de beneficiar um total de 89.500.000 (IBGE, 2019), contribuindo para a diminuição das desigualdades regionais.

Seja com arranjos produtivos locais, criados para fixar os cidadãos na região das bacias hidrográficas onde atua e dar oportunidade de sustento para suas famílias, seja na construção de estações de tratamento de água e esgoto e doação de cisternas, para aumentar a qualidade de vida de brasileiros, que moram em sua área de atuação, seja recuperando nascentes, repovoando os rios com espécies nativas, pavimentando estradas vicinais e muitas outras ações, a Codevasf tem sempre em foco promover o desenvolvimento regional de forma integrada e sustentável, contribuindo para a redução das desigualdades. Rumo aos cinquenta anos de existência, a Empresa trabalha para ser uma referência na execução de políticas públicas para o desenvolvimento regional.



Agricultura irrigada

Infraestrutura para regiões com escassez de chuvas

A agricultura irrigada foi o ponto de partida para o desenvolvimento econômico e social do Vale do São Francisco. A irrigação é uma prática agrícola que utiliza um conjunto de equipamentos e técnicas cujo principal objetivo é viabilizar os cultivos nos locais de insegurança hídrica. É indispensável para o aumento da produção agrícola e para a oferta de alimentos durante todo o ano, garantindo a segurança alimentar.

Com essa técnica, é possível proporcionar umidade adequada ao desenvolvimento das plantas, suprindo a falta, a insuficiência ou a má distribuição das chuvas. Além disso, a irrigação foi um dos fatores que possibilitou a diversificação de culturas na região, por meio do cultivo de espécies que não são típicas do semiárido.

As realizações pioneiras e os trabalhos consistentes da Codevasf, aliados à atuação de outras instituições públicas e privadas, resultaram em infraestrutura de energia e transporte das cidades vizinhas aos Projetos Públicos de Irrigação (PPIs) implantados pela Companhia.

Os PPIs promovem a geração de emprego e renda, incrementam a economia local e melhoram as condições de vida da população. Atualmente, o projeto Formoso, na Bahia, é um dos maiores produtores de banana do país. O

polo Petrolina/Juazeiro, por sua vez, exporta uva de mesa e manga para diferentes países, enquanto o Baixo São Francisco é destaque na produção de arroz.

As ações realizadas pela Codevasf contribuem para a sustentabilidade e a modernização dos projetos em sua área de atuação. Como, por exemplo, a instalação de equipamentos de motobomba flutuante e o desassoreamento de canais de aproximação. A empresa também se preocupa com as boas práticas de manejo de água e solos, com incentivo à adoção de métodos mais eficientes de irrigação.

Além disso, há o monitoramento das infraestruturas, como o trabalho realizado no Centro de Controle e Automação instalado no projeto público de irrigação Nilo Coelho, em Petrolina (PE). Nesse centro, é possível monitorar, em tempo real, toda a infraestrutura de uso comum, no que se refere ao bombeamento, à distribuição de água e aos níveis dos reservatórios para uma maior eficiência na utilização da água.

Os produtores recebem, ainda, acompanhamento técnico e informação com o objetivo de conscientização sobre boas práticas agrícolas, que além de aumentarem a produtividade, trazem benefícios para gerações futuras, com a preservação do meio ambiente.



Projetos públicos de irrigação

Água para produção de alimentos

É perceptível que o caminho para o desenvolvimento do Vale do São Francisco passa pela agricultura irrigada, responsável pela produção de alimentos, criação de empregos e o aumento da renda local.

Um projeto público de irrigação é um sistema planejado para o fornecimento de água, composto por estruturas e equipamentos de captação, adução, armazenamento, distribuição e aplicação de água. Os projetos da Codevasf localizam-se nos estados de Minas Gerais, Bahia, Pernambuco, Sergipe e Alagoas. Além desses, a Companhia atua em outros dez projetos (Sistema Itaparica), implantados pela Companhia Hidroelétrica do São Francisco (Chesf) na década de 1990 para compensar famílias que residiam na área onde se formou o lago da usina hidrelétrica de Luiz Gonzaga (PE).

É papel da Companhia implantar e auxiliar na gestão desses projetos. Essa função inclui as atividades relacionadas à ocupação das terras; operação, manutenção e recuperação da infraestrutura de uso comum e apoio à produção e comercialização. Por isso, a empresa investe em capacitação de produtores, diversificação de culturas e inovações tecnológicas.

Atualmente, são 29 projetos sob gestão da Codevasf e 10 pertencentes ao Sistema Itaparica. Em razão dos resultados positivos na bacia hidrográfica do rio São Francisco, a experiência tem sido ampliada para as outras bacias onde a Companhia atua.

Veja a lista a seguir com os projetos em produção:

Minas Gerais

Gorutuba
Jaíba - Etapa I
Lagoa Grande
Pirapora

Bahia

Baixio de Irecê
Barreiras Norte
Ceraíma
Curaçá
Estreito
Formoso
Mandacaru
Maniçoba
Nupeba
Riacho Grande
Mirorós
Piloto Formoso
Riacho Grande
Salitre - Etapa I
São Desidério/Barreiras Sul
Tourão

Pernambuco

Bebedouro
Pontal Sul
Senador Nilo Coelho

Alagoas

Boacica
Itiúba
Marituba

Sergipe

Betume
Cotiguiaba/Pindoba
Jacaré/Curituba
Propriá

Sistema Itaparica

Bahia

Glória
Jusante
Pedra Branca
Rodelas

Pernambuco

Apolônio Sales
Barreiras (Bloco I e Bloco II)
Brígida
Fulgêncio
Icó-Mandantes
Manga de Baixo



Polos de irrigação

Regiões de destaque

Como via estratégica para o desenvolvimento do Vale do São Francisco, a Codevasf elencou áreas prioritárias para atuação, organizadas em polos de irrigação. Essas localidades possuem mão de obra especializada e amplas possibilidades de comercialização. Cada polo agrupa mais de um projeto público de irrigação.

Atualmente, os projetos públicos de irrigação (PPIs) estão distribuídos em sete polos de

irrigação: Baixo São Francisco; Barreiras; Formoso/Correntina; Guanambi; Irecê; Norte de Minas e Petrolina/Juazeiro, conforme infográfico abaixo.

Os polos de Petrolina (PE)/Juazeiro (BA), Formoso/Correntina (BA) e Norte de Minas Gerais têm favorecido o aumento das exportações e da geração de ganhos comerciais por meio da oferta de produtos de excelência e de alto valor comercial.





Fruticultura

Fortalecimento da economia e qualidade de vida

A fruticultura irrigada possui uma trajetória de sucesso no Vale do São Francisco. Além de alavancar a economia local, atraiu novos investimentos e gerou lucro para os municípios que investiram na atividade. A escassez de chuva, a temperatura elevada e a baixa umidade relativa do ar são fatores que permitem a produção de frutas com melhor aparência, maior qualidade e mais saborosas. Além disso, os diferentes processos de indução floral permitem a produção durante todo o ano e a programação da colheita.

Essas características reunidas mudaram a realidade de muitos pequenos produtores da região, que passaram a ter a fruticultura como principal fonte de renda e evoluíram da agricultura de subsistência para a empresarial. Tudo isso se traduziu em uma significativa melhoria da qualidade de vida da população e tornou o Vale do São Francisco conhecido internacionalmente.

O resultado é evidenciado pelos dados de produção dos projetos públicos de irrigação implantados pela Codevasf, que produziram, em 2022, mais de 4,03 milhões de toneladas de itens agrícolas e alcançaram um valor bruto de produção (VBP) de R\$ 4,57 bilhões, em uma área cultivada de 116.647 hectares. Aproximadamente 330 mil empregos foram gerados. A fruticultura é, atualmente, a ati-



vidade mais expressiva nos PPIs, com destaque para as culturas da uva, manga, banana, goiaba e acerola.

Além do apoio à produção nos projetos de irrigação, a Codevasf fomenta a fruticultura por meio de ações como fornecimento de sistemas de irrigação e equipamentos para estruturação de unidades de beneficiamento de frutas, entrepostos e capacitação.

Seja com a produção de caju no Vale do Parnaíba, no Piauí, com o açaí, no Pará e Amapá, ou com as frutas e biomas do Cerrado e da Caatinga, é visível a contribuição da Codevasf para a continuidade e expansão da fruticultura nas diversas regiões do Brasil.



Novas culturas

Inovação no semiárido

O Vale do São Francisco, na fronteira semiárida da Bahia com Pernambuco, tem se mostrado uma rota eficaz para produzir culturas típicas de clima temperado. Com o uso da tecnologia de irrigação, a região já é conhecida no mercado internacional pela produção de uvas e agora percorre um novo trajeto com diferentes espécies que foram testadas e adaptadas, como maçã, pera, caqui e cacau.

A Codevasf, em parceria com a Embrapa, implantou unidades demonstrativas para introduzir e avaliar o desempenho agrônomico de espécies frutíferas de clima temperado e subtropical. Avaliou também a qualidade dos produtos obtidos a partir desses cultivos, nos projetos de irrigação da região do Médio São Francisco.

Nessas unidades demonstrativas, são realizadas as atividades técnicas como tratamentos fitossanitários, manejo de solo e plantas, preparação para indução da brotação, aplicação de produtos químicos para derrubada das folhas e outras.

Das culturas pesquisadas, a pera apresenta forte apelo comercial, devido aos grandes volumes importados. De acordo com os testes realizados, o Vale tem potencial para produzir mais de 60 toneladas da fruta por hectare por ano.

A macieira é outra cultura de clima temperado testada na região. No Vale do São Francisco já foram obtidas até 42 toneladas por hec-

tare, com frutos de excelente qualidade e calibre comercial.

O caqui, produzido tradicionalmente nas regiões Sudeste e Sul, é mais uma opção que tem se revelado promissora. Nas avaliações realizadas, foi constatada a possibilidade de produzir caquis em qualquer mês do ano, sendo mais vantajoso nos meses de agosto a janeiro, pois não existe oferta da fruta no mercado nacional nesses meses.

Os resultados de pesquisa obtidos com caqui têm demonstrado potencial de produção de até 8 toneladas por hectare, no quarto ano de cultivo, com a possibilidade de produção de duas safras por ano na mesma planta.

Até pouco tempo atrás, era inimaginável cultivar essas espécies de frutas em pleno sertão nordestino, o que hoje já é uma realidade na região.





Segurança hídrica

Água para quem tem sede

Na direção da melhoria das condições de vida da população, está a implementação de infraestruturas para garantir o fornecimento de água. Em regiões onde a disponibilidade dos recursos hídricos é irregular ao longo do ano, torna-se relevante a presença do Estado para garantir água.

A Codevasf executa ações de gestão, operação, manutenção e implantação de empreendimentos que visam a oferta de água para uso múltiplo, de forma integrada com as políticas públicas de desenvolvimento regional, socioeconômico e ambiental do País, para garantir e ampliar a oferta hídrica de boa qualidade.

A Companhia atua fortemente nessas regiões com ações de segurança hídrica, entre as quais se destacam:

- Operação do Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional (PISF);
- Operação e implantação de infraestruturas hídricas;
- Implantação de estruturas localizadas.

O trabalho realizado pela empresa já atingiu metas significativas em segurança hídrica, tais como:

- Mais de **120 mil hectares** de áreas irrigáveis projetadas e/ou construídas;
- Mais de **4,8 mil km** de canais projetados e/ou construídos e adutoras.

Todas essas obras beneficiam diretamente mais de **1 milhão** de pessoas em diversas localidades onde há forte escassez de água.





**Canais, adutoras,
barragens e diques**

Estruturas que levam água às comunidades

As ações da Codevasf buscam garantir segurança hídrica em cenários onde a escassez de água agrava a desigualdade socioeconômica. A empresa promove o acesso à água por meio da implementação e gestão de grandes infraestruturas hídricas em regiões necessitadas desse recurso vital.

A Codevasf executa diretamente ou apoia as diversas fases da implementação de um sistema de integração hídrica, que inclui planejamento, estudos, projetos, execução e gestão, com a participação de diversos entes públicos e da população. Os sistemas se dividem em canais hidráulicos, adutoras tubulares, barragens e diques.

Os principais canais de usos múltiplos em fase de projeto são:

- Canal do Sertão Baiano (BA);
- Canal do Sertão Pernambucano (PE);
- Canal do Xingó (BA e SE);
- Sistema de Integração Hídrica da Bacia do Rio Verde (BA).

Os principais sistemas adutores integrados concluídos, em obras ou em fase de projeto, são:

- Adutora do Feijão (BA);
- Sistema Adutor de Guanambi - Adutora do Algodão (BA);
- Sistema Adutor Campo Alegre de Lourdes (BA);
- Sistema Integrado de Abastecimento de Água de Bom Jesus



da Lapa, Riacho de Santana e Igaporã - Adutora da Fé (BA);

- Sistema Adutor do Seridó (RN);
- Sistema Adutor do Agreste - Potiguar (RN).

Os principais sistemas de barragens e diques concluídos, em obras ou em fase de projeto, são:

- Sistema Alto São Francisco - SASF (MG);
- Barragem Bico da Pedra (MG);
- Barragem Jequitaiá (MG);
- Barragem Mirorós (BA);
- Sistema Estreito - Cova da Mandioca (BA);
- Barragem de Tinguís (PI);
- Barragem de Atalaia (PI);
- Diques da Baixada Maranhense (MA);
- Barragem Urucuia (MG).



PISF

Água para múltiplos usos

O Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional (PISF), maior obra de infraestrutura hídrica do País, tem como objetivo levar água a 12 milhões de habitantes, em 390 municípios, nos estados de Pernambuco, Ceará, Paraíba e Rio Grande do Norte. A obra é um percurso que leva à geração de emprego e promove a inclusão social.

O empreendimento vai proporcionar oferta de água para consumo humano, atividades agrícolas e industriais.

O PISF tem extensão de 477 km organizados em dois eixos principais de transferência de água: Norte e Leste. A obra engloba a construção de quatro túneis, 14 aquedutos, nove estações de bombeamento e 27 reservatórios. As infraestruturas do projeto integram a bacia do São Francisco às bacias dos rios Jaguaribe, Piranhas Açu e Apodi (CE/RN/PB/PE) por meio de canais, estações de bombeamento e adução. Também inclui a infraestrutura hídrica por ramais associados que envolve canais, túneis, aquedutos, estações de bombeamento, linhas de recalque, estrutura de deságue, barramentos, estruturas de controle e derivação.

Desde 14 de março de 2014, a Co-devasf é a operadora oficial do

PISF, com a missão de exercer as funções necessárias à operacionalização e à manutenção dos eixos principais do sistema. Enquanto operadora, a Companhia tem como atribuição a elaboração do Plano de Gestão Anual (PGA), instrumento específico de ajuste contratual com as operadoras estaduais. O documento contém as condições e padrões operacionais para o período, as vazões contratadas, as tarifas a serem praticadas, os mecanismos de pagamento e garantias, a sistemática de alocação das vazões excedentes (não contratadas) e as demais metas a serem cumpridas, os incentivos e as penalidades.





Infraestrutura para projetos de irrigação

Baixio de Irecê, Pontal e Salitre

Baixio de Irecê

O Projeto de Irrigação Baixio de Irecê, nos municípios de Xique-Xique e Itaguaçu da Bahia, inclui atividades de agricultura irrigada e de sequeiro como uma via para o desenvolvimento da região de Irecê.

O Projeto é dividido em 9 etapas. Foram concedidas e estão com as obras concluídas e em fase de ocupação, as etapas 1 e 2. Essas duas etapas correspondem a uma área total de 21,9 mil hectares, sendo 17,6 mil hectares irrigáveis. As etapas 3 a 9 foram concedidas à iniciativa privada e correspondem a 50 mil hectares, sendo 31,5 mil irrigáveis e 19 mil não irrigáveis. A concessão beneficiará cerca de 250 mil pessoas, com o pleno aproveitamento da área e com a produção de cultivos diversos, como grãos, frutas e hortícolas. O potencial de geração de emprego com a concessão é de 180 mil empregos diretos e indiretos.

Está prevista a exploração agrícola de fruticultura (manga, goiaba, pinha, melão) nos lotes de pequenos produtores e de grãos (soja, milho, sorgo, feijão) e fruticultura nos lotes de médios e grandes produtores.

Pontal

O Projeto de Irrigação Pontal, localizado no município de Petrolina (PE), totaliza cerca de 8 mil hectares irrigados. As obras da Área Sul foram concluídas e ini-



ciou-se a ocupação de 3.500 hectares irrigados, correspondentes a lotes empresariais e familiares. A Área Norte, quando implantada, totalizará 4 mil hectares irrigados de lotes empresariais e familiares.

Salitre

O Projeto de Irrigação Salitre está situado na região de Juazeiro (BA), subdividido em cinco etapas, com aproximadamente 80 km de canais já construídos. A etapa I está implantada e em operação, com mais de 4 mil hectares em produção. As ações relacionadas às demais etapas encontram-se em andamento.



Jequitai e Canal do Sertão Baiano



Abastecimento de água

Projeto Hidroagrícola Jequitaiá

O Projeto Hidroagrícola Jequitaiá consiste num conjunto de duas barragens sequenciais com capacidade de armazenar água e abastecer 18 municípios mineiros. Após concluída, a obra beneficiará aproximadamente **500 mil pessoas**. O empreendimento terá a capacidade de irrigar cerca de 35 mil hectares, potencializar a irrigação pública e privada e gerar cerca de 100 mil empregos. Os barramentos serão construídos no rio Jequitaiá, sendo Jequitaiá I responsável pelo armazenamento de água e pela regularização das vazões, geração de energia elétrica e, ainda, por induzir o desenvolvimento de outras atividades na região, tais como lazer, turismo, produção agrícola e piscicultura.

Projeto do Canal do Sertão Baiano

O projeto do Canal do Sertão Baiano está localizado no Norte da Bahia, nas áreas dos municípios das bacias hidrográficas Salitre, Tourão/Poções, Itapicuru, Jacuípe e Vaza-Barris, com tomada de água no Canal do Salitre e distribuição por 297 km de canais. O sistema é totalmente gravitatório e não necessita de bombeamento após captação, o que reduz os custos operacionais. Por esse motivo, o projeto tem alta capacidade de gestão privada por meio de concessão ou Parceria Público Privado (PPP).

O projeto do Canal do Sertão Baiano, além de levar água para **1 milhão de pessoas**, será um caminho para o desenvolvimento social e econômico da região, com capacidade de gerar 45 mil empregos.



Estruturas localizadas



Água tratada para todos

A trajetória para minimizar os efeitos das secas periódicas, que ainda castigam tantos municípios, passa pelos sistemas de abastecimento de água que são implementados pela Codevasf. Essas estruturas fornecem água para consumo humano e contribuem para a redução de ocorrências de doenças causadas por águas não tratadas.

Comunidades rurais mais isoladas já contam com sistemas para captação, tratamento, armazenamento, adução e/ou distribuição de água que são implementados pela Codevasf. As principais estruturas para garantia hídrica são:

- Cisternas;
- Aguadas e barreiros;
- Pequenas barragens;
- Sistemas simplificados de abastecimento;
- Poços artesianos ou profundos.

Com a implantação de cisternas, a Codevasf oferece armazenamento por meio de um processo simples de instalação. O abastecimento do reservatório ocorre durante os períodos chuvosos, por meio de um sistema de calhas e tubos.

As aguadas e barreiros armazenam água da chuva para abastecer rebanhos de famílias que vivem dispersas no Semiárido.

O resultado desse trabalho pode ser visto em municípios onde antes moradores tinham de se deslocar até uma fonte hídrica, necessitando, muitas vezes, percorrer longas distâncias para obtenção de água.



Desenvolvimento urbano e rural

Integrando regiões e transformando vidas

A Codevasf tem realizado diversas ações para facilitar o acesso aos Projetos Públicos de Irrigação e o escoamento da produção. Além disso, a Companhia também executa obras que melhoram a qualidade de vida de pessoas que moram em municípios localizados na sua área de atuação.

Essas ações impactam no desenvolvimento urbano e rural e, dentre elas, destacam-se:

- Calçamento e pavimentação de vias;
- Implementação e manutenção de estradas vicinais;
- Construção de pontes e passagens molhadas;
- Urbanização e paisagismo de espaços públicos;
- Aquisição de equipamentos para serviços públicos;
- Planejamento e mapeamento urbano e rural.

O trabalho é efetuado diretamente pela Companhia ou por meio de convênios com estados e municípios.





Inclusão produtiva

Apoio aos Arranjos Produtivos Locais

No trajeto rumo às melhorias econômicas e sociais está o apoio aos Arranjos Produtivos Locais (APLs). Eles são importantes para o desenvolvimento econômico e social do país. Por isso, a Codevasf tem identificado linhas de ações que visam a exploração das potencialidades e vocações regionais, organização dos processos produtivos e de comercialização e valorização do capital humano e da governança local para promover o desenvolvimento regional em benefício das populações das bacias hidrográficas de sua área de atuação.

Nesse contexto, desde 2004, a Codevasf atua, com destaque, na estruturação de algumas atividades produtivas:

- Mecanização agrícola;
- Ovinocaprinoicultura;
- Apicultura;
- Fruticultura;
- Aquicultura e pesca;
- Economia criativa;
- Mandiocultura;
- Irrigação localizada

A Companhia apoia a estruturação dos APLs por meio de mobilização e orientação aos produtores, que são estimulados a atuar de forma associativa para o melhor desenvolvimento das atividades produtivas e gestão do seu negócio.

Após a identificação dos pontos frágeis da cadeia produtiva, a Codevasf busca atuar para seu fortalecimento, seja na produção, por meio da doação de equipamentos

e insumos, seja na melhoria da qualidade do produto, construindo unidades de produção e beneficiamento e oferecendo capacitações necessárias ao êxito das atividades.

Também possibilita a participação dos produtores em eventos de comercialização e divulgação dos produtos, de intercâmbio e de transferência de tecnologias. O apoio às ações ocorre de forma continuada e possibilita a sustentabilidade dos empreendimentos.

As capacitações objetivam, sobretudo, inserir o público jovem nessas atividades produtivas, como forma de garantir a continuidade dos projetos e a geração de renda e emprego.

A partir de 2012, a Codevasf, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Regional do então Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (SDR/MI), passou a ser uma das principais executoras das Rotas de Integração Nacional, uma estratégia para atuação no adensamento dos APLs.

As ações de inclusão produtiva buscam promover o desenvolvimento local e possibilitar que os beneficiários produzam alimentos para o consumo de suas famílias e comercializem o excedente, proporcionando aumento da renda e geração de postos de trabalho. A metodologia de execução das ações envolve mobilização, cadastro, seleção e capacitação dos produtores e atende aos critérios estabelecidos pelo programa.



Aquicultura e Pesca

Impacto na economia local

Um ponto estratégico na via que leva negócios, alimentos e crescimento econômico para as regiões é a atividade de aquicultura e pesca.

As bacias na área de atuação da Codevasf estão entre as mais promissoras regiões produtoras de pescado do mundo. A criação de peixes em viveiros escavados em terra já ocupa milhares de hectares, e o cultivo intensivo de peixes em tanques rede em grandes reservatórios é responsável pelo vertiginoso aumento da produção de pescado.

Os grandes reservatórios e açudes construídos nos Vales dos rios São Francisco, Parnaíba, Itapeturu, Mearim e Araguaia-Tocantins, com cerca de 1,6 milhões de hectares inundados, se destacam na aquicultura em tanques-rede, com expressivos níveis de produção e atraem cada vez mais empreendedores para essas regiões.

É evidente o elevado nível da produção de pescado alcançado no Vale do São Francisco, constatado em recente pesquisa realizada pelo IBGE em 3.644 municípios. Glória/BA, Morada Nova de Minas/MG e Petrolândia/PE estão entre os maiores produtores de tilápia do país, o que demonstra importância da aquicultura, com a geração de milhares de empregos.

Atualmente, grandes polos de produção de pescado se destacam na área de atuação da Codevasf: reservatório de Três Marias, em Minas Gerais; região de Barreiras, no oeste da Bahia; reservatórios de Itaparica, Moxotó e Xingó, na Bahia e Pernambuco; região do Baixo São Francisco, em Sergipe e Alagoas; região do Território dos Cocais e Planície Litorânea do Parnaíba, no Piauí; região dos Cocais e Cerrado, no Maranhão.

A Codevasf tem desempenhado papel decisivo no desenvolvimento dessa atividade, com implantação de projetos-pilotos, transferência de tecnologias, fornecimento de tanques rede, ração e alevinos selecionados para os primeiros ciclos de produção e capacitação de produtores.

A Companhia também apoia a pesca artesanal. No litoral do Piauí, a Associação de Marisqueiras e Filetadeiras de Luís Correia recebeu prédio, equipamento e utensílios para processamento de mariscos e veículo para o transporte da produção.

Dessa forma, a atividade aquícola se consolida como relevante alternativa de trabalho e contribui para manter a população rural em sua região.



Peixamento

Preservação de espécies nativas

O trajeto para o desenvolvimento regional passa pela preservação das espécies de peixes, já que a atividade é importante fonte de renda para diversos ribeirinhos e produtores.

As ações de peixamentos (soltura de peixes) realizadas pela Codevasf têm como objetivo recuperar a ictiofauna nativa, favorecendo a preservação da biodiversidade aquática e a pesca artesanal, que emprega mais de 4,5 mil pescadores profissionais na área de atuação da Companhia.

Significativas alterações das condições de reprodução e de desenvolvimento dos peixes nos ambientes naturais ocorrem há décadas devido a diversas intervenções, dentre as quais se destacam: barramentos dos rios, desmatamento ciliar, poluições industrial e doméstica, pesca predatória, uso indiscriminado de agrotóxicos e garimpo. Tudo isso tem provocado acentuada redução do tamanho dos peixes capturados, aumento na distância de viagem entre o local de embarque dos pescadores e as zonas de pesca e desaparecimento de várias espécies de peixes nas capturas,

com significativos prejuízos aos profissionais que vivem da pesca artesanal.

Na bacia do rio São Francisco, por exemplo foram identificadas mais de 150 espécies de peixes nativas. Boa parte delas vem apresentando baixas produções comerciais, e algumas, como o pirá, a matrinhã e o pacamã, se encontram ameaçadas de extinção em várias regiões.

Para minimizar esses impactos, são realizadas pesquisas e desenvolvidas tecnologias de aquicultura pelos Centros Integrados de Aquicultura e Recursos Pesqueiros da Codevasf, situados nos estados de Minas Gerais, Bahia, Pernambuco, Sergipe e Alagoas. Com capacidade de produção anual de 25 milhões de alevinos de espécies nativas de importância econômica e ecológica, dentre as quais a curimatã, o surubim, o pacamã, o dourado, o piau, a matrinhã e o pirá, os peixamentos de rios e grandes reservatórios realizados há vários anos apresentam grandes resultados, como a volta da diversidade da fauna em diversos rios.





Apicultura

Emprego e renda para o produtor

Outra parada obrigatória no percurso que leva ao desenvolvimento regional é a apicultura, alternativa viável para geração de emprego e renda para produtores rurais. Dados da Confederação Brasileira de Apicultura colocam o país como um grande produtor mundial e um dos maiores exportadores dos produtos derivados do mel. Boa parte desse sucesso está ligado à utilização de abelhas africanizadas, resistentes a doenças e perfeitamente adaptadas ao clima.

O fato de não exigir um alto investimento inicial faz da apicultura uma excelente alternativa para produtores rurais e causa impactos positivos, tanto sociais, quanto econômicos, com inserção produtiva e geração de emprego, trabalho e renda para as famílias que estão na área de atuação da Codevasf.

Em parceria com o Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional (MIDR), a Companhia fornece aos produtores kits com colmeias e materiais necessários à produção de mel, pólen, cera de abelha, geleia real e própolis.

Para o êxito da implantação desses kits, são mobilizadas comunidades, identificadas as necessidades do indivíduo e/ou associações e a vocação produtiva regional. Também são realizados acompanhamento e capacitação

do público beneficiado.

Além disso, a Companhia constrói entrepostos e unidades de beneficiamento de mel que possibilitam a organização e a estruturação dessa atividade, e o comércio de produtos de qualidade para o mercado consumidor.

O aumento da produção procura garantir uma alimentação saudável e equilibrada para as famílias rurais, com a possibilidade de comercialização do excedente e consequente geração de renda e qualidade de vida no campo. O apoio à apicultura busca, ainda, conscientizar o produtor sobre a importância da preservação e recuperação da vegetação nativa.

A cadeia produtiva da apicultura, por todas as potencialidades que apresenta, foi inserida nas Rotas de Integração Nacional, denominada Rota do Mel. A rota é uma metodologia que trata do desenvolvimento econômico das regiões mais desiguais a partir de eixos logísticos, incorporando cooperação, tecnologia, acesso ao mercado e educação das populações situadas ao redor desses eixos. A metodologia visa à estruturação e dinamização desses APLs e considera as potencialidades latentes e os gargalos atuais do sistema produtivo, a partir de um olhar apurado sobre as especificidades socioeconômicas e culturais de cada território.



Ovinocaprinocultura

Oportunidade para o sertão

A atividade produtiva da ovinocaprino-cultura é uma forma de trabalho que permite fixar famílias no semiárido brasileiro e a convivência com as condições locais de vegetação e clima da região, considerada a maior produtora de ovelhas e cabras do país.

A Codevasf, em parceria com o MIDR, tem intensificado seu apoio à estruturação dessa atividade, por meio de iniciativas que objetivam inserir os criadores na Rota do Cordeiro, principalmente nos estados da Bahia, de Pernambuco e do Piauí.

O trabalho da Codevasf inclui implantação de áreas de produção de forragem, aquisição de maquinário e de animais reprodutores, construção de centros de manejo reprodutivo e de unidades de transferência de tecnologia, além da aquisição de equipamentos para abatedouros e unidades de beneficiamento de carne e leite.

Em 2015, a Codevasf implantou, em parceria com Universidade Federal de Pernambuco (UFRPE), o Centro de Manejo e Reprodução de Ovinos e Caprinos na Estação de Agricultura Irrigada no município de Parnamirim (PE), pertencente à UFRPE. A Companhia foi responsável pela implantação da estrutura física, aquisição de

reprodutores e kit para inseminação artificial. A UFRPE está responsável pela manutenção dos animais, que inclui guarda, manejo nutricional, sanitário e reprodutivo, além de controle e intervenções nos rebanhos que se utilizam dos reprodutores. Os resultados obtidos são bastante expressivos, com significativas melhorias socioeconômicas de ovinocaprinocultores integrantes do projeto.

Uma ação de destaque junto ao setor é o Projeto de Desenvolvimento Sustentável da Palma Forrageira (Repalma). Com a intenção de amenizar o problema da escassez de forragem, o projeto visa a implantação de unidades de multiplicação de raquetes e de unidades de produção de palma, de forma a garantir a reserva e a segurança alimentar animal, principalmente para o enfrentamento de períodos críticos de seca.

Os recursos também têm sido destinados a mobilização e capacitação de produtores, participação em feiras de comercialização de animais e produtos, bem como a implantação de centros de artesanato e artigos de couro.

Tudo isso contribui para que os produtores tenham resultados expressivos e as regiões se desenvolvam economicamente.



Fruticultura

Apoio ao produtor

A Codevasf tem promovido a fruticultura por meio de projetos de apoio aos Arranjos Produtivos Locais (APLs) em sua área de atuação, seja pela produção de caju na bacia do Vale do Parnaíba, no estado do Piauí, e até de açaí nos estados do Pará e Amapá, seja pelas frutas dos biomas do cerrado e da caatinga. O resultado dessa produção visa atender tanto o mercado nacional quanto o internacional.

Na trilha que leva qualidade de vida à população está a fruticultura. A Companhia, atenta a essa grande oportunidade, tem promovido, junto ao MIDR, governos estaduais e outros órgãos públicos, a estruturação dessa atividade produtiva como uma excelente alternativa de inclusão econômica e social.

A Rota da Fruticultura está inserida dentro do programa Rotas de Integração Nacional do MIDR. O objetivo deste programa é estimular a produção de frutas de qualidade em áreas específicas do Brasil, aumentando a competitividade dos produtores rurais com investimentos em infraestrutura, tecnologia e capacitação, gerando emprego e renda, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social das regiões.

A Codevasf apoia a fruticultura por meio da distribuição de equipamentos e materiais, como os kits de irrigação, localizada e por aspersão, além de doações para estruturar as unidades de beneficiamento e entrepostos. Complementarmente, atua na capacitação de produtores com foco no

incremento da produção e na melhoria do beneficiamento dos frutos. O resultado pode ser avaliado pelo aumento na área plantada, diminuição de custos e melhoria da qualidade do produto, com novas tecnologias e disseminação de conhecimentos.

Como ação da empresa há o incentivo à produção de açaí nos estados do Pará e Amapá, por meio da doação de materiais e equipamentos para a produção, beneficiamento e comercialização da polpa de açaí. Além disso, tem apoiado de forma significativa o extrativismo sustentável de frutos do cerrado e da caatinga, atividades de suma importância para a economia e meio ambiente. A cajucultura, atividade desenvolvida nos estados do Piauí e Alagoas, com o apoio da Companhia, conquistou a certificação para o Comércio Justo ou *Fair Trade*, modalidade de comercialização que leva em conta requisitos como responsabilidade social, sustentabilidade e competitividade dos pequenos e médios produtores, o que possibilita a venda da castanha para o exterior.

A fruticultura tem se tornado uma excelente alternativa de geração de renda, por apresentar características que favorecem a fixação do agricultor no campo. O apoio da Codevasf é decisivo para garantir a continuidade e a expansão da produção de frutas nas diversas regiões do Brasil, garantindo emprego e renda para o produtor rural, desenvolvimento socioeconômico e sustentabilidade ambiental.



Açaicultura

Desenvolvimento para o Norte

A Codevasf tem apoiado a cadeia do açaí nos estados do Pará e Amapá por meio da doação de máquinas e equipamentos para apoiar os produtores nas atividades de coleta e beneficiamento do fruto. Despolpadoras de frutos, máquinas de branqueamento, tanques de lavagem, mesas de catação e peneiramento de açaí, caixas plásticas e EPIs (Equipamento de Proteção Individual) são equipamentos que entre outros permitem um processamento mais eficiente e higiênico da fruta, garantindo a qualidade e segurança do produto final. O apoio por meio da doação desses equipamentos é um caminho para que os produtores possam otimizar suas operações e atender à crescente demanda pelo açaí.

Com essa iniciativa, busca-se uma via para fortalecer a produção e beneficiamento do açaí, além de promover o desenvolvimento socioeconômico e a conservação ambiental das regiões onde essa atividade é realizada.

O açaí é uma fruta nativa da região amazônica que ganhou popularidade nas últimas décadas devido aos seus benefícios nutricionais e antioxidantes, conquistando mercados em todo o mundo. A fruta é matéria-prima essencial para a produção de diversos subprodutos que têm conquistado um alto valor comercial tanto no mercado nacional quanto internacional. São fabricados produtos como polpa processada, sorvete, geleia, doces e corantes

naturais utilizados na indústria de alimentos e bebidas energéticas. Além disso, o açaí também é aproveitado na indústria farmacêutica e cosmética, sendo utilizado como ingrediente em medicamentos e produtos de beleza.

Essa ampla gama de subprodutos mostra a versatilidade e a demanda crescente pelo açaí, tanto como alimento quanto como componente para diferentes indústrias.

A maior parte dos frutos de açaí é obtida por meio do extrativismo, uma atividade típica da população ribeirinha. Esse setor apresenta um grande potencial para geração de ocupação e renda, pois envolve desde pequenos extrativistas e produtores até bate-dores e indústrias processadoras, com baixa necessidade de capital. Além disso, a produção de açaí é uma atividade ambientalmente sustentável, uma vez que o manejo adequado das áreas de várzea permite conciliar a exploração econômica com a preservação do bioma amazônico.

Os principais estados produtores de açaí encontram-se nas regiões norte e nordeste do Brasil, sendo o estado do Pará o maior produtor, seguido dos estados do Amazonas, Amapá e Maranhão. Outros estados como Rondônia, Roraima e Tocantins também têm uma produção significativa de açaí, e contribuem para o abastecimento do mercado interno e externo com essa fruta tão apreciada.



Economia criativa

Artesanato como fonte de renda

Muito mais que irrigar e levar água às bacias hidrográficas em que atua, a Companhia tem traçado novos rumos para incremento da economia e inclusão social. Um desses caminhos envolve o apoio à economia criativa, que surge como forma de manter vivas as culturas e tradições locais.

Uma das iniciativas da Codevasf para incentivar o pequeno produtor é a realização do Feirão de Artesanato e Produtos Regionais do Baixo São Francisco que acontece em Aracaju (SE). A feira é uma oportunidade para venda de artesanato e para troca de informações entre artesãos que tem na atividade uma importante fonte de renda.

Além de promover anualmente o evento, a Companhia incentiva a participação de artesãos em exposições e outras feiras. A iniciativa

busca aproximar o artesão do seu público e fazer com que realizem contatos para disponibilizar os produtos no mercado consumidor.

A produção artesanal apoiada pela empresa utiliza materiais como palha, coco, barro, bordado, madeira, pedra, couro, entre outros. Nos últimos anos, têm se destacado, principalmente, os produtos feitos com couro da titlápia. Sandálias, colares, chaveiros, bolsas e brincos feitos com esse material demonstram que, do peixe, nada se perde.

A Codevasf também promove capacitações em inclusão digital, agroindústrias, corte e costura, entre outras que objetivam mostrar a importância do trabalho criativo e sua contribuição para a economia do país, como também a relevância das tecnologias no rol das indústrias criativas.





Entrega de equipamentos

Benefícios para o produtor

A Codevasf desempenha um papel fundamental no trajeto rumo ao desenvolvimento regional. Para apoiar a produção e promover melhoria na qualidade de vida da sociedade, a empresa é responsável pela aquisição e doação de máquinas, implementos, veículos, equipamentos e materiais a entes parceiros — estados, municípios, consórcios de municípios, entidades sem fins lucrativos como associações de produtores, dentre outros.

Entre os recursos adquiridos e disponibilizados pela Codevasf, destacam-se os conjuntos de irrigação para uso familiar, tratores e implementos agrícolas, dispositivos destinados à produção e processamento de mel, equipamentos para atividades de criação de peixes em viveiros, tanques rede e pesca artesanal, maquinários para o processamento de mandioca, de frutas, máquinas de costura, dispositivos para pecuária leiteira, equipamentos para produção e processamento de açaí.

Além disso, há investimentos em caminhões e caminhonetes que auxiliam no apoio e na logística para realizar o transporte de cargas e de pessoas nas mais diversas atividades vinculadas à construção, manutenção de infraestruturas e escoamento e comercialização de produção.

A Codevasf também provê equi-



pamentos pesados para auxiliar serviços públicos, fortalecendo os empreendimentos locais e impulsionando o desenvolvimento socioeconômico das regiões atendidas. As máquinas pesadas da linha amarela (retroescavadeira, pá carregadeira, motoniveladora, escavadeira hidráulica, rolo compactador e trator de esteiras) são extremamente versáteis e potentes. São máquinas apropriadas e/ou adaptadas para utilização na construção e manutenção de estradas, terraplenagem, escavações, nivelamento de terrenos, espalhamento de materiais diversos, limpeza de área, corte de taludes, construção de terraços (curvas de nível), dentre outros. Estas máquinas são utilizadas para serviço tanto em áreas urbanas quanto rurais e contribuem para o desenvolvimento socioeconômico dos municípios.



Projeto Amanhã

Capacitação de jovens



No percurso para o desenvolvimento socioeconômico de áreas de atuação da Codevasf, está a estruturação de um projeto social. O Projeto Amanhã é um programa criado para capacitar jovens e inserí-los na sociedade e no mercado de trabalho. Desde a sua implantação, já foram beneficiados mais de 34 mil jovens.

A estratégia é o desenvolvimento gradativo do jovem para que ele seja protagonista do seu desenvolvimento profissional. A ideia é que ele seja integrado à atividade produtiva, de modo a contribuir economicamente na sua comunidade.

O projeto promove, principalmente, capacitações relativas às áreas como piscicultura, apicultura, caprinovinocultura, avicultura, bovinocultura, produção agroecológica, processamento de frutas, produção de mudas para reflorestamento, manutenção e operação de máquinas, tratores e implementos agrícolas, cooperativismo entre outros. Além disso, o projeto realiza Dias de Campo, campanhas, seminários, oficinas, atividades de lazer e cultura, palestras edu-

cativas sobre ética, cidadania, autoestima e outros temas.

No planejamento das ações, são levadas em consideração as demandas e as características do mercado, além das vocações e dos anseios dos jovens. São priorizadas as atividades que ajudam a estruturar e a fortalecer os Arranjos Produtivos Locais (APLs), para diminuir o êxodo rural e contribuir com a melhoria de qualidade de vida dos jovens.

Os cursos de capacitação são oferecidos gratuitamente aos jovens com recursos provenientes da Lei Orçamentária Anual (LOA). Há diversas parcerias realizadas com instituições públicas e privadas que contribuem para o êxito dessa iniciativa.

A Codevasf, por meio do Projeto Amanhã, tem promovido avanços nas estratégias de responsabilidade social ao inovar suas ações às propostas e metas dos programas do governo federal, com jovens rurais capacitados e com autonomia e competência para trabalharem em empreendimentos agropecuários e agroindustriais.



**Conservação do
solo, da água e da
biodiversidade**

Cuidados com a natureza

As ações de revitalização objetivam recuperar, preservar e conservar os recursos naturais das bacias hidrográficas da área de atuação da Codevasf. As práticas promovem a implantação e difusão de técnicas de conservação do solo, da água e da biodiversidade que possibilitam continuidade e melhoria da produção agropecuária com menor impacto ambiental e segurança hídrica das áreas rurais, urbanas e industriais.

Para ter água de boa qualidade, são implantados, pela Companhia, sistemas de esgotamento sanitário, sistemas de abastecimento de água, sistemas de tratamento de resíduos sólidos e controle de processos erosivos.

Para melhoria na quantidade da água nas épocas mais secas do ano, a Codevasf realiza práticas conservacionistas de recuperação hidroambiental, essencialmente voltadas ao estabelecimento do manejo adequado de solo e água nas propriedades rurais, bem como à conservação/preservação de outros recursos naturais.

As condutas acima objetivam reduzir a erosão e recuperar a capacidade de infiltração dos solos, a fim de aumentar o processo de

armazenamento da água nos solos e nas rochas, que alimentará as nascentes e poços ao longo do ano.

Principais ações de recuperação hidroambiental executadas:

- Redução do escoamento superficial;
- Redução no carreamento de sedimentos para o leito dos rios;
- Favorecimento da regeneração natural em áreas de preservação permanente e outras áreas ambientalmente frágeis;
- Melhoria da qualidade da água;
- Promoção da conservação do solo;
- Estabilização de margens de corpos hídricos;
- Promoção da recarga de aquíferos;
- Promoção da perenização de corpos hídricos;
- Promoção da economia sustentável;
- Controle de processos erosivos;
- Recuperação de nascentes;
- Preservação da ictiofauna;
- Desenvolvimento de pesquisas;
- Recuperação de áreas degradadas.





Esgotamento sanitário

Saúde para a população e para os rios

Uma das vias para a saúde dos rios e bem-estar da população é a eliminação do despejo de esgoto diretamente no rio, por isso as obras de esgotamento sanitário são tratadas como prioritárias pela Codevasf dentro do Programa de Revitalização das Bacias Hidrográficas.

Os sistemas de esgotamento sanitário (SES) recuperam e conservam as bacias por meio do tratamento do esgoto. Isso impacta nas condições sanitárias locais, com a melhoria da qualidade de vida da população e da conservação dos recursos naturais.

Essas ações beneficiam diretamente as populações que vivem

em áreas sem saneamento básico de municípios que pertencem às bacias inseridas na área de atuação da Codevasf, com prioridade para as localidades situadas às margens dos rios. Hoje, os sistemas possuem a capacidade de coletar, tratar e devolver ao meio ambiente uma água de melhor qualidade.

Os SES implantados pela Companhia englobam coleta, tratamento e disposição ambientalmente adequada de efluentes sanitários, por meio de redes coletoras, ligações domiciliares, estações elevatórias de esgoto, linhas de recalque, interceptores, estações de tratamento de esgoto e emissários.





**Recuperação
hidroambiental**

Preservação do meio ambiente

O percurso para preservação das bacias hidrográficas envolve ações de revitalização hidroambiental que são executadas pela Codevasf e incluem o controle de processos erosivos, recuperação da recarga hídrica e de áreas degradadas, além da proteção de áreas preservadas.

Para isso, são utilizados diferentes métodos de intervenção:

- Construção de barraginhas (bacias de captação e infiltração de água das chuvas);
- Terraceamento em nível;
- Contenção e estabilização de voçorocas, margens e encostas;
- Florestamento e reflorestamento;
- Proteção de nascentes e matas ciliares;
- Readequação de estradas vicinais.

Essas estruturas operam para reduzir a erosão do solo, reter grande parte dos sedimentos antes que cheguem nos rios e nascentes, contribuir para a manutenção da umidade do solo e aumentar a oferta e qualidade da água.

As ações desenvolvidas já possibilitaram a proteção de mais de **1.400** nascentes; a construção de cerca de **3,1 mil km** de terraços e de **62 mil** bacias de captação de enxurradas, bem como a readequação ambiental de **424 km** de estradas rurais.

Além disso, a Companhia atua no apoio à implantação de viveiros de mudas nativas e no desenvolvimento de tecnologias de recuperação ambiental e preservação de mananciais.





Educação ambiental



Ações com a comunidade

No trajeto para boas práticas, a Codevasf tem promovido e incentivado debates, palestras, seminários e diversas outras iniciativas de formação e disseminação do conhecimento ambiental.

Além de criar mecanismos para a terra ser produtiva, é essencial que a própria população tenha consciência de que água é vital para milhões de brasileiros no presente e no futuro.

Por esse motivo, a Codevasf realiza diversas ações, onde são divulgados conceitos de educação ambiental. Os peixamentos (soltura de peixes), por exemplo, ensinam a interdependência entre conservação da biodiversidade, qualidade de vida e economia local.

Capacitar educadores para elaboração de projetos pedagógicos focados na revitalização de bacias hidrográficas e envolver jovens estudantes com estímulo ao protagonismo juvenil e construção da cidadania ambiental têm sido uma constante preocupação da Codevasf junto à comunidade.






Certificações e selos

Reconhecimento das ações

Por meio da implementação e gestão do Plano de Gestão Logística Sustentável (PLS), a Codevasf tem recebido reconhecimento público por suas práticas de gestão socioambiental e de responsabilidade social, atestadas por certificações e selos concedidos por instituições renomadas. Entre os selos e certificações destacam-se:

- **Certificação da Sala de Coleta e Apoio à Amamentação:** Destinada às mães que retornam ao trabalho após licença-maternidade, visando estimular o aleitamento dos filhos até dois anos de idade, seguindo orientação da Organização Mundial da Saúde (OMS) e critérios técnicos da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). A Codevasf foi certificada pelo Ministério da Saúde e reconhecida pela Secretaria de Saúde do Distrito Federal como referência na região.
- **Certificação socioambiental - Selo Verde - Ecolmeia:** A certificação da empresa deve-se à inserção de critérios de sustentabilidade em suas atividades e processos, promoção da responsabilidade socioambiental e por fazer parte de uma rede de organizações comprometidas com ações socioambientais e o desenvolvimento sustentável. É conferido pela organização não-governamental Ecolmeia, de São Paulo.
- **Selo Social DF:** A concessão deve-se ao compromisso da empresa com a responsabilidade socioambiental. O Selo Social está alinhado com os objetivos de desenvolvimento sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU). É concedido pelo Instituto Abaçáí Brasil.
- **Selo Empresa Amiga da Primeira Infância:** Concedido à empresa por ter a Sala de Coleta e Apoio ao Aleitamento Materno, além de contar com horário diferenciado para empregadas que amamentam; licença maternidade e paternidade estendida de recém-nascidos ou adoção de filhos; auxílio-creche; plano de saúde estendido aos dependentes e acompanhamento diferenciado em casos de dependentes com deficiência. O selo é concedido pela Procuradoria Especial da Mulher da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF).
- **Selo Empresa Limpa:** Concedido pelo Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social. É conferido a empresas comprometidas em praticar a integridade e combater a corrupção, incluindo a disseminação interna da legislação anticorrupção, a proibição de suborno em qualquer forma, o fomento à legalidade e transparência e a colaboração com investigações. A concessão do Selo está vinculada à adesão ao Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção, coordenado pelo Instituto Ethos.



“Ao longo desses 49 anos, onde a empresa atuou, foram deixadas marcas de desenvolvimento, geração de emprego e renda, preservação do meio ambiente e construção de obras estruturantes. Foram produzidos efeitos positivos nas áreas econômica, social e ambiental. Ações e programas da Codevasf beneficiam milhões de brasileiros que colhem os frutos de uma administração eficiente em entregas, que vão desde equipamentos, tecnologia e maquinários para alavancar a produção familiar e dos municípios, até grandes obras estruturantes de adutoras, barragens, perímetros de irrigação e esgotamento sanitário.”

Marcelo Moreira
Diretor-Presidente da Codevasf



www.codevasf.gov.br

 [instagram.com/codevasf](https://www.instagram.com/codevasf)

 [facebook.com/codevasf](https://www.facebook.com/codevasf)

 [linkedin.com/company/codevasf](https://www.linkedin.com/company/codevasf)

 twitter.com/codevasf

 [youtube.com/codevasfoficial](https://www.youtube.com/codevasfoficial)

CODEVASF 

MINISTÉRIO DA
INTEGRAÇÃO E DO
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO